## **OPINIÃO**

## Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

Editores da Coluna Opinião

10-06-2020

(aprendendo)

Direitos Humanos com

## Dom Paulo Evaristo Arns



https://www.paulus.com.br/portal/wp-content/uploads/2016/12/750-dom-evaristo.jpg

Ao ser perguntado no Programa Roda Viva no dia de Natal de 25 de dezembro de 1995, quando começou a defender os direitos humanos ele respondeu: "Dom Paulo começa no seu nascimento." Esse sinal de nascença de Dom Paulo é a razão de ter dito, cinquenta anos depois, "Herzog foi assassinado!", pouco antes de celebrar um culto ecumênico na Catedral da Sé, em São Paulo, no dia 31 de outubro de 1975. Uma semana antes, o jornalista Vladimir Herzog havia sido assassinado nas masmorras medievais do DOI-CODI em São Paulo. A ditadura sangrenta que subjugou e envergonhou o país naqueles anos covardes ainda não dava tréguas.

A partir desse episódio, que os gorilas do mal (que hoje de novo estão por aí a se assanhar) tentaram impedir o culto mas não conseguiram, pois a multidão de cidadãos e cidadãs brasileiros verdadeiramente democratas cercou a catedral com seu apoio, iniciouse o melancólico fim do regime que sujou a 'biografia' do país. A farsa do suicídio de Herzog foi desmontada e um racha na cúpula militar provocou a abertura política, embora lenta, gradual, progressiva, que só ocorreu dez anos depois. Dom Paulo não cabe em sua biografia. Mas, se formos extrair dela algum ponto, a defesa dos direitos humanos sobressai. E, em respeito ao que representa Dom Paulo para os direitos humanos no país, atualmente sob altíssimo risco de serem dizimados, alguns, inclusive, já foram e outros estão sendo, trazemos nesta modesta coluna alguns de seus pensamentos. Neles se observam seus sinais de nascença, sinais de luminosidade em tempos obscuros e de tentativas de ampliar a escuridão.

"Paz é a caminhada comum."

"Sem direitos humanos nós vivemos na mediocridade."

"O que me move são quatro pontos principais: justiça social; solidariedade; verdade; liberdade."

"Meus momentos mais alegres foram os que eu passei com os jovens."

"Repartir, repartir e partilhar sempre..."

"Tortura nunca mais."

"Os torturadores devem responder pelos crimes que cometeram."

"Quando começa a reforma agrária?"
(pergunta a Fernando Henrique Cardoso)

"A ética é muito mais ampla do que a lei." (sobre o financiamento de campanha)

"...91% dos que estão presos é porque furtaram para sobreviver ... os bandidos estão aqui fora."

(sobre a injustiça e o sistema prisional)

"Quando as 3 fábricas de minha região não pagavam os salários, todo mundo ia para as religiões que prometiam fazer milagres, fazer o que não podem cumprir... Eu nunca prometi fazer milagres.

O crescimento se deu pela propaganda milagreira."

(sobre o crescimento da igreja do Bispo Macedo)

"Fundamentalistas são aqueles que dividem as religiões e assim dividem o mundo inteiro."

(sobre o fundamentalismo religioso)

"...durante a repressão recebi a visita de um general que me propôs uma campanha anti-semita. Respondi que Jesus era judeu, Maria era judia, eu sou descendente de judeus... o senhor errou a porta..."

(relato a seu amigo, o rabino Henry Sobel)

Dois Paulos inesquecíveis



"Quem não acredita em Deus professe sua fé no Brasil."

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.